FSP INFORMAZIONE

6

PORTUGUES

SOMMARIO

NOVEMBRO/DEZEMBRO 2008 - ANNO 75 N. 625

1 A SUPERIORA GERAL ESCREVE

3 VIDA DO GOVERNO GERAL

Visitas Fraternas: Moscou, Roma/Mascherino, Chile Atividades do governo geral

7 VIDA DAS CIRCUNSCRIÇÕES

Argentina: Missão entre jovens em Resistência

Bolívia: Encontros na Feira Brasil: O salão do livro em Tucuruí

Cingapura: São Paulo é apresentado aos médicos Colômbia: Novos membros na nossa família

Equador: O grande congresso missionário

Filipinas: Simpósio bíblico Paulo fala também às criancas

Grã-Bretanha: Encontros na Livraria em Liverpool

Guiné Equatorial: As Irmãs de Malabo exploram o continente

Hong Kong: Inauguração da nova livraria Índia: O Centro de informação católica

Feira do livro em Shillong

Itália: O verão entre jovens

Madagascar: 25 anos de presença

Peru: Congresso de jovens católicos

Romênia: A primeira Filha de S. Paulo da terra romena

14 COMUNICAÇÃO

Servidores da Palavra

"Novas tecnologias, novas relações"

16 ESTUDOS E PUBLICAÇÕES

O planejamento administrativo Pistas para um crescimento psicoespiritual

17 NEWS DA IGREJA E DO MUNDO

SEGRETARIATO INTERNAZIONALE DI COMUNICAZIONE

Casa Generalizia, via S. Giovanni Eudes 25, 00163 Roma
Tel. 06.661.30.360 - Fax: 661.57.208 - E-mail: sicom@paoline.org - Sito: www.paoline.org

^{*} Na casa do Pai

A Superiora Geral escreve



Caríssimas.

com o pensamento dirigi-me a vocês, enquanto participava das palestras do Sinodo dos Bispos em que, por um desígnio misterioso e providente do Senhor, pude participar de reflexões amplas e corajosas, sobre o lugar da Palavra de Deus na vida e na missão de cada cristão. Estou consciente do privilégio vivido, mas também profundamente convencida de que, através de mim, a Igreja quis render um grato tributo a todas as Filhas de São Paulo, desde sempre empenhadas na "pregação da Palavra Divina", fiéis ao mandato do Fundador, a exemplo do Apóstolo das gentes.

A celebração do Ano Paulino e o Sínodo nos reconduzem ao coração do nosso carisma, que tem na Palavra o alimento cotidiano para o espírito e, da Palavra, extrai a inspiração e o conteúdo para o apostolado. Fomos educadas, desde os primeiros anos de formação, a cultivar um relacionamento intenso e profundo com as Escrituras, que nas nossas casas e nos centros apostólicos sempre tiveram, e continuam tendo, um lugar de destaque. As Constituições estão impregnadas de referências à Palavra. Exortam-nos a acolhê-la "com coração atento, dócil e orante, deixando-nos evangelizar pela supereminente ciência de Cristo" (8). Indicam-nos Maria como modelo de "discípula que acolhe, conserva e realiza a Palavra" (10). Recordam-nos que o nosso apostolado não é senão um serviço à Palavra, a cuja causa "dedica-mos o tempo, as energias, a vida mesma" (12). Da Palavra recebemos aquela "multiforme sabedoria de Deus" (16) que procuramos traduzir "numa linguagem comunicativa" (21) "sem reduções e sem alterações" (17), para que "a Palavra de Deus possa chegar a um maior número de destinatários e propor-se como verdade que salva" (24).

Quanta Palavra passa ao longo do nosso dia! Deveríamos ser "repletas" dela a ponto de "reproduzi-la" com a nossa vida, de "ser", nós mesmas, Palavra. Mas, se olharmos com sinceridade dentro de nós, damo-nos conta de não ter ainda atingido a qualidade espiritual e apostólica, fruto da abundância de sementes continuamente depositadas no nosso coração. A semente deve poder penetrar a terra, germinar, tornar-se broto, caule, espiga repleta de grãos. É isso que afirmou com força o Santo Padre durante a celebração eucarística da abertura do Sínodo, na Basílica de São Paulo, dia 5 de outubro: "Quando Deus fala, solicita sempre uma resposta; a sua ação de salvação requer a cooperação humana; o seu amor espera correspondência".

"Quando Deus fala": a Palavra é o lugar privilegiado no qual o Senhor entra em diálogo com o crente, proporciona sentido às perguntas, ilumina as ações. À luz da Palavra cada coisa, fato, fenômeno se coloca no desígnio, não ainda realizado, de um Deus que é e permanece Pai. Na escola da Palavra aprendemos a ler os sinais dos tempos, a olhar o mundo com amor e participação, a pronunciar palavras de bênçãos sobre a humanidade dos nossos dias, a responder ao grito de comunhão e de amor que chega até nós, de todos os lugares.

Bento XVI, na homilia do dia 5 de outubro, desafiou a cristandade a fazer ressoar "
neste Ano Paulino...com particular urgência, o grito do Apóstolo das gentes: Ai de
mim, se eu não pregasse o evangelho" (1Cor 9,16). Este grito é a resposta ao grito de
tantos que ainda não encontraram Cristo, mas também daqueles que abandonaram a
prática da fé e de quantos estão à procura do verdadeiro sentido da vida. Em Cristo,
Verbo de Deus, existe todas as respostas. Por isso, o Santo Padre repete: "Torna-se
indispensável, portanto, aos cristãos de todos os continentes, estarem prontos a responder a quantos perguntem sobre a razão da esperança existente neles (cfr. 1Pt
3,15), anunciando com alegria a Palavra de Deus e vivendo sem comprometer o Evangelho".

Dom Alberione nos estimulou a "propagar a Divina Palavra nas cidades, nos países, nas casas, mesmo nas mais distantes", como o Mestre fez. E nos ensinou, também, que o Evangelho é uma palavra não apenas para ser anunciada, mas para ser aprofundada e tornada credível com a vida: "Assim como devemos dar a doutrina divina devemos, de uma parte, ser bem iluminados, e de outra, comunicar a sabedoria de Deus" (Vademecum, 1013). "O apóstolo transpira Deus por todos os poros: com as palavras, as orações, os gestos, os afazeres; em público ou em particular; por todo o seu ser. Viver de Deus! E dar Deus!" (UPS IV,278).

Eu as senti todas comigo, na assembléia sinodal, para colocar-nos também na escola do Mestre que nos fala através da Igreja e dos representantes sinodais de cada continente.

Enquanto referiam um pouco de sua história, os bispos falavam dos desafios que devem enfrentar, dos limites de seus recursos, das dificuldades que precisam enfrentar para consolidar a formação teológica e o aprofundamento da reflexão sobre a Palavra de Deus nos vários contextos, muitas vezes marcados pela pobreza e pela injustiça, juntamente com a pluralidade de religiões, de cultura e de leis. Isso implica, como afirmou um bispo da Índia, "o uso de categorias de pensamento, símbolos, tradições espirituais que tenham significado para os destinatários da pastoral. Dever, esse, muito empenhativo para aqueles que ensinam a Palavra".

Muitos exprimiram os seus temores, mas também as suas esperanças, o entusiasmo por aquilo que estão vivendo. O arcebispo de Zagabria, falando sobre a Europa, recordou que "uma cultura que rompa com a celebração cristã, isto é, com a celebração do mistério da bondade de Deus e da salvação realizada em Cristo apaga a alegria e impõe à civilização aflições e tristeza. A Palavra de Deus restitui ao homem a capacidade de celebrar a vida. Lá, onde existe a celebração dos mistérios cristãos, a Igreja é jovem, e isso garante, também, a juventude da Europa".

Outros bispos, como os da África, da Austrália e das Américas, juntamente com as dificuldades e as exigências de adaptação às mudanças de situações, advertem – como o arcebispo de Chicago – sobre a exigência de "prestar atenção à conversão da imaginação, do intelecto e da vontade daqueles aos quais anunciam a Palavra de Deus e para os quais interpretam as Escrituras"; exprimem confiança na abertura de seus povos, no sustento de quantos atuam para partilhar a Palavra e na esperança que brota da própria Palavra de Deus.

O Rabino chefe de Haifa, em Israel sublinhou: "É incrível observar como as Sagradas Escrituras não perdem jamais a vitalidade e relevância na apresentação dos problemas de nossa época. Este é o milagre da perene e eterna 'Palavra de Deus'".

Caríssimas, concluo esta mensagem com as mesmas palavras pronunciadas por Bento XVI. São o meu augúrio e a minha oração: "Conceda-nos o Senhor a graça de aproximar-nos com fé da dúplice mesa: da palavra e do Corpo e sangue de Cristo. Obtenha-nos este dom Maria Santíssima, que ' guardava todas essas coisas, meditando-as em seu coração' (Lc 2,19). Seja ela a ensinar-nos a escutar as Escrituras e a meditá-las num processo interior de maturação, que jamais separe a inteligência do coração. Venham em nosso auxílio também os santos, em particular o apóstolo Paulo, que durante este ano estamos descobrindo como intrépido testemunho e arauto da Palavra de Deus".

Uma família religiosa, recordou Bento XVI, só com sua presença se torna 'exegese' vivente da Palavra de Deus. Possa isso verificar-se para cada uma de nós e para as nossas comunidades.

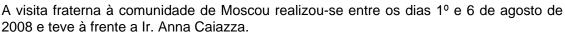
Com afeto

Sr. M. Antonieta Bruscato

Vida do Governo Geral

VISITAS FRATERNAS

Comunidade de Moscou



A casa de Moscou foi fundada em 13 de abril de 1994. Não obstante a situação de não-pleno reconhecimento da nossa Igreja e de uma extrema minoria, nós Paulinas somos bem acolhidas até mesmo pela Igreja Ortodoxa, bem como pela protestante graças à visibilidade da nossa livraria e das nossas publicações. No âmbito mais amplo de Igreja a situação é um tanto difícil neste momento da chegada do novo bispo. Os católicos estão carentes de formação religiosa e está se enfraquecendo aquele sentido comunitário que, no entanto, causa tanto fascínio em um povo dividido e esmorecido como é o povo russo. O empenho do clero diocesano é sem dúvida bastante singular, e tanto os religiosos como as religiosas encontram obstáculos em seu trabalho de formação e de catequese por uma lei do Estado que não reconhece o direito de fixação aos imigrantes que não tenham uma autorização para o trabalho.

O povo russo vive em uma conjuntura de precariedade social e política. No país inteiro, constata-se, há alguns anos, um bom desempenho econômico e um desenvolvimento do comércio, bem como dos serviços, mas aumentou a distância entre ricos e pobres. Há uma significativa busca da cultura e uma sincera vontade de ir ao encontro da verdade e do sagrado, mas simultaneamente há uma queda gradual diante dos valores. É esse um desafio que interpela profundamente a comunidade, que se sente chamada a promover os valores humanos e familiares e a fazer-se voz dos mais fracos para que cada pessoa seja reconhecida como tal e salvaguardada em toda a sua dignidade.

A comunidade leva a vida de modo simples e sóbrio, procurando fazer render todo tipo de recurso, incluídos, evidentemente, os talentos pessoais. Conta com seis Irmãs de três países, todas elas muito atarefadas. Três delas, integradas recentemente, têm também a grande tarefa de estudar a língua russa. Os transtornos não faltam jamais, devido a pouca estabilidade da comunidade por causa das freqüentes saídas do país em razão do visto e também à falta de uma língua comum, bem assim, devido à tensão que se cria entre a vontade de aprender e a necessidade de fazer as coisas.



As Irmãs estão ocupadas em diversas atividades da missão, desde a produção até a divulgação, bem como até a inserção na Internet, assessoradas por colaboradores leigos. O nosso catálogo conta com 50 livros e 35 somando áudios, CDs e vídeos. Há uma boa oferta de agendas e panfletos. Para o Ano Paulino foi editado o ABC de São Paulo, de Giuseppe Pulcinelli e está prestes a ser publicado Paulo, o apóstolo dos gentios, de Rinaldo Fabris, além de marcadores de livros magnéticos com frases tiradas das Cartas de São Paulo. A livraria está sempre bem suprida de publicações e é freqüentada por um público culturalmente diferenciado e por pessoas que professam fé diferente: ortodoxos, protestantes, muçulmanos, judeus, católicos. Nossos colaboradores são competentes e dignos de confiança. Uma iniciativa que apenas acaba de nascer e que já está fazendo um discreto sucesso é a dos encontros culturais mensais nas dependências da livraria. No momento, está se cuidando da transferência do site para um espaço do nosso domínio. Há uma significativa atualização do banco de dados, no qual vão sendo inseridos cerca de 13 mil títulos e 220 casas editoras. Reservou-se um espaço-banner na homepage e uma página do site para as publicações sobre São Paulo em língua russa.

Recentemente, as Irmãs começaram a fazerem-se presentes na Rádio Sophia-Dar, que recebe ortodoxos e católico, com um programa de meia hora, a cada duas semanas, conduzido por uma colaboradora nossa, a fim de falar das novidades.

Considera-se uma prioridade a formação dos colaboradores e para tanto se julga necessário dar continuidade à caminhada de formação já viabilizada, destacando conteúdos que possibilitem conhecer melhor a nossa missão, São Paulo e o Padre Alberione. Grande é também a importância de estabelecer relações com os agentes de comunicação.

A comunidade considera como prioridade a pastoral vocacional. A presença de membros mais jovens dará condições de marcar presença nos encontros organizados na diocese, no qual o bispo dialoga com os jovens. A necessidade da formação é compreendida muito bem por todas. As Irmãs vivem constantemente em um clima de estudiosidade, sabendo tirar proveito de cada instrumento que estiver à disposição.

As indicações do caminho para a comunidade decorrem do desejo sincero manifestado pelas Irmãs de construir uma sólida comunhão entre elas, "condição ideal para serem apóstolas com toda eficácia". Elas deverão, pois, crescer no amor e na edificação mútua, compartilhando fé e vida, colocando-se numa atitude de escuta recíproca com respeito e paciência, no espírito de família, no somatório de dons, na co-responsabilidade no cumprimento dos deveres e na boa receptividade dispensada ao que é novo.

A essa comunidade que, com paixão, anseia testemunhar a verdade e a esperança em meio ao povo russo que procura luz, desejamos que seja como Paulo, sempre a caminho sobre as estradas desse país "a fim de que todo homem e toda mulher de boa vontade possam encontrar a Palavra que salva, Cristo Mestre, Caminho, Verdade e Vida".

Comunidade de Roma/Mascherino

A visita fraterna à comunidade de Mascherino foi realizada nos dias 4 a 8 de setembro de 2008 pela Irmã Anna Caiazza.

Aberta em 1989, essa comunidade presta um serviço inestimável à Igreja universal e participa intensamente da vida eclesial de diversos países, graças, também, ao contato diário com bispos, sacerdotes e leigos provenientes de diferentes lugares. Isso significa demanda e exige qualificação no serviço apostólico e alimenta a oração pessoal e comunitária. Há também expectativa e interesse voltados para os fatos sociais e políticos, que requerem respostas pastorais adequadas.



A vida da comunidade entra em sua dinâmica, de acordo com o Projeto comunitário, seguido com fidelidade. As Irmãs fazem enorme esforço no campo espiritual, comunitário e apostólico. A estabilidade da comunidade é, fora de dúvida, um ponto positivo que viabilizou para as pessoas um conhecimento recíproco e uma caminhada de acolhimento progressivo, além da consolidação do Centro apostólico. As Irmãs vivem com espírito de gratidão o fato da pertença à comunidade e reconhecem terem percorrido em conjunto um caminho importante que as fez crescer no respeito para com as diversidades, na capacidade de estender o perdão recíproco, no diálogo, na valorização dos aspectos positivos encontrados no outro. Há a consciência da necessidade de amadurecer no saber ouvir profundamente, livre de prejulgamentos, de crescer na caridade e no confronto construtivo.

O Centro Paulino de Multimídia é muito admirado pelas suas próprias características: é multilingüe, multicultural, multimidial, multifuncional, numa palavra: universal. O Centro tem um rosto transparente, um ponto ecumênico e pastoral, bem como oferece um tipo de serviço que desperta estima e satisfação. Rica é a escolha dos conteúdos e ótima é a presença de textos em diversas línguas, em setores que recorrem a Irmãs que conhecem não apenas a língua, mas também a cultura dos países representados. Elas não se limitam à divulgação da livraria, mas procuram cuidar também das bibliotecas dos diversos colégios romanos e mesmo do exterior e de fazer-se presentes por meio de exposições e Feiras.

As Irmãs consideram prioridade a formação dos colaboradores leigos. Por isso se decidiram por continuar um tempo formativo / informativo, incrementar e sistematizar, envolvendo cada vez mais as pessoas, como também insistir no conhecimento das programações da Igreja, oferecendo-lhes a possibilidade de conhecer mais a fundo a figura de Paulo. A comunidade percebe também ser de seu dever empenhar-se de maneira especial no despertar de vocacões. Além de intensificar a oração e o testemunho dado com alegria, elas procurarão fazer-se presentes nos encontros de oração organizados nas paróquias e de aproveitar toda ocasião propiciada pelo apostolado para entrar em contato com os jovens e colaborar com a realidade e as estruturas de que se dispõe para a animação vocacional.

As Irmãs se sentem na obrigação de preparar-se e atualizar-se, até em razão do caráter verdadeiramente universal do apostolado que praticam. Elas, portanto, vivem em constante estudiosidade, dando valor aos instrumentos que têm à disposição.

As diretrizes para comunidade correspondem a quanto foi expresso pelas próprias Irmãs: tornar mais robusta a fé, atribuindo maior qualidade à vida espiritual e centrando-a cada vez mais na Palavra e na Eucaristia; crescer na capacidade do discernimento; incrementar a colaboração; superar a tentação do setorialismo e da competitividade; ser testemunhas alegres e inspiradoras de confiança para os colaboradores leigos.

Durante a visita fraterna houve uma sinalização em vista da nomeação da nova superiora local. As Irmãs, por diversas vezes, expressaram a sua gratidão ao Senhor pelo trabalho prestado pela Irmã Rosalba Conti, feito com amor, sabedoria e discrição.

A essa comunidade simples e fervorosa que, com o Centro Paulino de Multimídia, trabalha a serviço da Igreja universal com competência e paixão, dirigimos os nossos votos para que se sinta sempre enviada pela Igreja e na Igreja, em comunhão com todo o povo de Deus em meio ao qual ela é chamada para ser testemunha jubilosa e "audaz" da Palavra.

Delegação do Chile

A visita fraterna à Delegação do Chile foi feita de 26 de agosto a 10 de setembro pela superiora geral, Irmã M. Antonieta Bruscato; pela conselheira, Irmã Francisca Matsuoka e pela ecônoma geral, Ir. Gabriella Santon.

A população chilena é em torno de 85% católica e, atualmente, o país passa por um período de pujança econômica. Exatamente neste ano, a delegação festejou o seu 60º aniversário de presença no Chile; ela que, na linha do tempo, cresceu em espiritualidade e no apostolado.

A Delegação, em que acaba de ser nomeado o novo governo, é formada por 22 Irmãs, 5 das

Senhor e à exigência da missão.



quais de outros países: 2 coreanas, 2 brasileiras e 1 italiana. São três as comunidades: Santiago, Concepción e Antofagasta. A Delegação, no momento, passa por dificuldades por causa da falta de vocações, condições precárias de saúde e por uma falta de condição econômica que impõe freio apostólico e, muitas vezes, sacrifica a vida nas comunidades. Todas as Irmãs estão ocupadas nas atividades apostólicas que sabem levar adiante com generosidade. Também as Irmãs mais avançadas em idade se dedicam ao apostolado e colaboram no que podem. As atividades apostólicas da Delegação são: produção de livros, marketing, livrarias, distribuição a serviço das livrarias, administração, divulgação, Otec (organismo técnico de capacitação). As livrarias estão registrando uma diminuição na difusão pela dificuldade em ter mais material e novidades a ofertar. É preciso intervir para dar um impulso às livrarias e aumentar a divulgação. O novo governo se empenhará, juntamente com todas as Irmãs, para sanar a economia, reativar a divulgação e, sobretudo, para dar um novo impulso a todas as atividades apostólicas, como resposta ao chamado do

O projeto da Pastoral vocacional está sendo considerado como prioritário na Delegação. Em cada comunidade uma Irmã se dedica diretamente a essa pastoral. O projeto global de

formação implantado em 2002, continua a balizar todo o trabalho vocacional. Não obstante os esforços, não amadureceram os frutos que eram esperados. O que importa, porém, é continuar a semear sem esmorecimento, envolvendo toda a comunidade. Cada irmã, dentro de suas possibilidades e de várias maneiras, poderá dar a sua própria contribuição para oferecer aos jovens um clima comunitário de acolhimento, de serenidade e de entusiasmo. Em cada comunidade as visitadoras encontraram boa acolhida e fraternidade por parte das Irmãs. A presença de Irmãs de outras nacionalidades faz com que haja mais abertura para com culturas diferentes e se faça uma experiência concreta de universalidade. Cada comunidade tem suas características quanto ao modo de viver a vida comunitária. As Irmãs manifestaram a necessidade e a vontade de conferir maior qualidade à vida comunitária.

Linhas prioritárias confiadas à Delegação do Chile

Ao final da visita fraterna, as Irmãs do governo geral confiaram ao novo governo da Delegação as seguintes linhas prioritárias:

- Ser um governo de comunhão e de animação para revitalizar a delegação, favorecendo o crescimento em qualidade de vida. Um governo itinerante, que ouça e dialogue, que seja envolvente, que comunique e informe, restabelecendo confiança e esperança. Um governo que acompanhe, motive, some energias e dons; que impulsione tendo em mira a missão.
- Atribuir renovada qualidade à vida espiritual e comunitária.
- Dinamizar e tornar de maior qualidade a pastoral vocacional.
- Incrementar o apostolado e sanar a economia.
- Aprimorar a escolha e a formação dos colaboradores e compartilhar o carisma com os leigos.

Na visita às comunidades e no diálogo com o novo governo vieram à tona as potencialidades e os recursos existentes na Delegação, que pode contar com Irmãs com reservas de energia espiritual, energia carismática e também física.

Fazemos votos que o Divino Mestre as sustente com o seu amor, iluminando-as, a fim de que, no espírito do apóstolo Paulo, difundam a luz do Mestre em meio à população chilena que demonstra ter grande sede por Ele e por seu Evangelho.

Nomeações dos governos de Circunscrição

Delegação: Venezuela-Rep. Domin.-Portorico Delegação de TAIWAN

Ir Milagros Miranda Rivera Delegada Ir Ida Porrino Delegada Ir Elisabeth Vargas Segovia Conselheira Ir Tecla Lin Chu Mey Conselheira Ir Giulietta Loda Conselheira

Agenda do Governo Geral

outubro/dezembro 2008

13 -17 outubro	Francoforte	Sr Anna Caiazza	Feira do lebre
23 - 29 outubro	Mumbai	Sr Gabriella Santon	Visita finalizada
27 outubro - 02 novembro	Franca	Sr Anna Caiazza	Visita finalizada
04 - 21 novembro	Portugal	Sr Anna M. Parenzan Sr Francisca Matsuoka	Visita finalizada
05 - 10 novembro	Albano hospedai	Sr M. Antonieta Bruscato Sr Samuela Gironi	Visita finalizada
05 novembro - O5 dezembro	Venezuela Rep. Domin. Portorico	Sr Anna Caiazza Sr Luz Helena Arroyave Sr Gabriella Santon	Visita fraterna
15 - 30 novembro	Paquistão	Sr M. Antonieta Bruscato Sr Samuela Gironi	Visita fraterna

Vida das Circunscrições



Argentina Missão entre jovens em Resistência

Na conjuntura de uma mais ampla pastoral vocacional, as Irmãs de Resistência buscam novas formas para despertar o interesse da juventude pela missão paulina. Surgiu, assim, a idéia de uma Missão Urbana para jovens, a fim de promover a cultura cristã e aclamar Jesus em espaços abertos, como praças, ruas, escolas e universidades. Partindo do convite do Senhor para ser seus discípulos e missionários, são apresentados os valores mais autênticos mediante a divulgação de livros e pôsteres, panfletos que dão destaque aos valores da vida, do convívio, do servi-



ço, da dignidade humana. Cada grupo de jovens, devidamente preparado, dedica ou seu sábado ou seu domingo, de acordo com as suas reais possibilidades, a cumprir o simples serviço de estar onde está o povo, tendo à disposição e oferecendo o material previamente escolhido.

Bolívia Encontros na Feira

As Irmãs de La Paz participaram da Feira do Livro que se realizou de 14 a 24 de agosto de 2008 na mesma cidade. A ampla oferta de livros atraiu numerosos visitantes. Por essa ocasião foi lançado o livro *Queres ler um conto?*, de Mônica Esparza, vinda de Lima (Peru), que logo despertou o interesse de crianças e docentes, despertado pelos valores destacados ao longo das narrativas. A receptividade foi calorosa. Ao estande acorreram escolas e famílias, principalmente na parte da manhã e no fim de semana. Foi verdadeiramente um belo testemunho apostólico dentro do Ano Paulino.



Brasil O salão do livro em Tucuruí

Na cidade de Tucuruí realizou-se, em agosto, o primeiro Salão do Livro na região dos lagos, sob o patrocínio da Secretaria da Cultura do Estado do Pará, com a colaboração da empresa Eletronorte. Tratou-se do primeiro grande esforço cultural realizado com a participação das Irmãs de Belém, que tomaram conta da exposição das publicações paulinas, ao mesmo tempo em que se realizaram trabalhos culturais paralelos com autores e artistas.

Aproximadamente 600 pessoas, entre professores e diretores de ensino fundamental e médio

puderam obter um crédito da Secretaria executiva da Educação, para a aquisição de livros. Foi muito expressiva a participação do povo, que soube valorizar o trabalho das Paulinas.



Cingapura

São Paulo apresentado aos médicos católicos

Irmã Ida Porrino nos escreve de Cingapura dando conta de que no dia 31 de agosto foi convidada pela Associação dos Médicos Católicos para falar-lhes sobre São Paulo. O que havia de publicidade dizia: Uma Filha de São Paulo fala sobre São Paulo. O tema escolhido é: "Conquistado por Cristo — a fé como elo de relacionamento". À palestra seguiu-se a projeção da última faixa do DVD "Paulo: de Tarso para o mundo". Estavam lá pouco mais de vinte participantes, mas foi uma bela experiência para apresentar com simplicidade São Paulo como o mestre da fé. A atividade tornou-se completa com uma pequena exposição de livros em chinês e inglês sobre São Paulo, contando também com o lançamento do DVD sobre o Apóstolo Paulo.

Colômbia

Novos membros na nossa Família

Dando guarida ao projeto da congregação: "Colaboradores para o Evangelho", as Irmãs da província colombiana tomaram consciência da importância dos leigos na vida da Igreja e para a Família paulina. Elas, pois, procuraram unir os esforços para promover a formação humana, cristã e carismática dos diversos grupos. Encontraram-se em Bogotá as encarregadas pelo acompanhamento dos colaboradores das diversas comunidades. O tema: "Vão para todo mundo pregar o Evangelho" iluminou seus trabalhos enquanto partilhavam suas experiências, as orientações e enquanto preparavam um planejamento de trabalho.



Vinte de agosto assinalou o início oficial dos cooperadores da província, dia envolto de oração e de confiança. Novos grupos iniciaram a sua caminhada formativa com grande entusiasmo em Bogotá, Medellín, Cali, Manizales e Cúcuta. A fim de consolidar o compromisso assumido, as Irmãs estão realizando uma campanha publicitária com o intuito de promover a pastoral vocacional dos leigos, convidando aqueles que se sentem chamados por Deus para fazerem parte dos grupos de cooperadores paulinos.

Equador

O grande congresso missionário

De 12 a 17 de agosto, em Quito, realizou-se o 3º Congresso Missionário Americano e o 8º Congresso Missionário Latino-americano, tendo por tema: A América com Cristo ouve, aprende e anuncia. Foram 3 mil e duzentos congressistas, 80 bispos do continente e um delegado de Bento XVI, que se reuniram para refletir sobre o discipulado missionário de cada batizado, em preparação à grande missão continental que se realizará sob coordenação e a animação dos presidentes das Conferências Episcopais das Américas. Durante o Congresso, o cardeal Oscar Rodriguez,



arcebispo de Tegucigalpa (Honduras), exortou a todos a olhar para a figura de Paulo de Tarso como modelo de discipulado e a imitar suas virtudes, seus ensinamentos, a fim de poder dizer: "Não sou que vivo, é Cristo que vive em mim"; e convidou a todos a redescobrir a paixão missionária de Paulo: "Ai de mim, se eu não evangelizar; ai de nós, se não formos missionários". As Paulinas deram de si uma fotografia de corpo inteiro: missionárias, apóstolas, comunicadoras dentro do Setor Imprensa do Congresso. Fizeram um marca-livro, distribuído entre os participantes para que se tornasse conhecida a

nossa nova fundação missionária no Sudão. Isso despertou grande interesse. Gratificantes foram, também, os cumprimentos recebidos pela coragem de anunciar o Evangelho a outros povos. No nosso estande, ali no Congresso, acontecia também o lançamento do livro *Missões populares*. Parte do grupo de jornalistas encarregados de informar sobre o evento, teve a oportunidade de atingir diversos meios de comunicação. Em uma das conferências de imprensa foi muito bem sublinhado como a missão paulina de comunicação é um grande desafio para a difusão da verdade, da justiça e da paz entre os povos.

Filipinas Simpósio bíblico

Na arquidiocese de Manila foi organizado o Simpósio bíblico como abertura das celebrações do Ano Paulino. Dele participaram ativamente as congregações paulinas e as Irmãs de São Paulo de Chartre. O Simpósio ocorreu no dia 16 de agosto de 2008, nas dependências do Seminário de São Carlos, contando com um numeroso público. Havia mais de 400 pessoas entre: sacerdotes, religiosas, seminaristas e educadores. O relator, Dom Pablo David, bispo auxiliar de Pampanga, renomado professor de Sagrada Escritura, falou sobre o tema: *A força na fraqueza. A lingua-*



gem do paradoxo em Paulo. Soube ilustrar muito bem as quatro chaves que abrem os paradoxos em Paulo: ágape, kenosis, ressurreição e o conceito de Corpo de Cristo. Falando a respeito disso, o bispo fez referência ao ensaio bíblico da Irmã Bernardita Dianzon sobre o mesmo tema. Num curto intervalo, foi proposto aos participantes que assistissem ao filme Saulo de Tarso.

Paulo fala também às crianças

Entre os projetos apostólicos das Irmãs está incluso o de tornar São Paulo conhecido também entre as crianças, principalmente as mais pobres. Na casa de Pasay está em curso um encontro mensal com crianças surdo-mudas, que deverá estender-se por todo o Ano Paulino. Já vinte jovens, entre rapazes e moças conheceram São Paulo, mediante a projeção de um filme sobre ele seguida de uma breve catequese, com a ajuda dos docentes intérpretes. Os estudantes puderam exprimir o que captaram pela escrita e pela representação. Outros quatro grupos da mesma escola também participarão.



Dia 30 de junho de 2008, voltando da missa na catedral, as Irmãs encontraram em sua casa cerca de vinte jovens entre 15 e 23 anos, que estavam à procura de religiosos como guias e formadores espirituais. Trata-se de estudantes e profissionalizantes que formam o grupo "Jovens amigos e jovens ativos". A sua decisão é a de fazer o bem às crianças do local onde moram, por sinal muito pobre. O grupo ministra catequese, trabalha pela paz entre grupos rivais de meninos de rua, organiza pequenos concursos a fim de promover os talentos entre crianças e jovens, distribui roupas e brinquedos usados entre os pobres e ainda toma outras iniciativas. Os jovens se autofinanciam vendendo jornais velhos e pequenas coisas que ganham como doação das famílias. Esses jovens querem ser ajudados para crescerem na espiritualidade, para conhecerem melhor o catecismo e saber transmiti-lo às crianças. Querem também conhecer melhor a Bíblia, ser orientados nos seus trabalhos apostólicos e na organização do grupo. Querem ainda

colaborar nos projetos de apostolado paulino e demonstram disposição de servir de ajuda na medida do possível. Prevendo que algum deles poderá tornar-se cooperador paulino, as Irmãs já de imediato deram início a um programa de formação para eles.

Grã-Bretanha

Encontros na Livraria em Liverpool

Obedientes ao convite de Bento XVI de "ouvir e aprender de Paulo, como nosso mestre, a fé e a verdade", as Filhas de São Paulo, na Grã-Bretanha, organizaram uma série de conferências, encontros e momentos de oração para o Ano Paulino. O primeiro desses encontros, em Liverpool, despertou muito interesse entre os leigos, católicos e não-católicos. Dia 10 de setembro de 2008, mais de 70 pessoas participaram na Livraria da exposição feita pelo arcebispo Patrick Kelly sobre o tema: As lutas de Paulo no caminho de Damasco. Dom Kelly ressaltou como tudo aquilo que Paulo havia estudado e em tudo que ele



havia acreditado chegara a soçobrar diante da experiência de luz na estrada de Damasco. O Deus que se revelou em Israel e que deu a garantia de sua presença tornouse homem em Jesus, o Senhor. Paulo entendeu que Jesus não apenas se tornou "semelhante aos homens em tudo menos no pecado", mas ele está neles quando disse: "Eu sou aquele Jesus que tu perseguiste". O encontro com Cristo sobre a estrada de Damasco fez Paulo entender que tudo quanto havia estudado, acreditado e por causa daquilo pelo qual trabalhou era como um lixo diante do sublime conhecimento de Cristo. Os que assistiram à conferência demonstraram-se satisfeitos pela maneira cativante e original com que o bispo introduziu São Paulo, não apenas olhando para o texto, mas também para o contexto em que Paulo escreveu suas cartas.

Guiné Equatorial As Irmãs de Malabo exploram o continente

Irmã Letizia Panzetti, delegada da Espanha permaneceu por um mês em Malabo para possibilitar às Irmãs uma troca. No Boletim, ela nos informa sobre a primeira missão itinerante realizada pela Irmã Olga e pela Irmã Marta, na Guiné continental, para visitar paróquias e comunidades. Durante a sua permanência no continente, encontraram também um grupo de jovens e adolescentes que um sacerdote da diocese de Ebibiyin está cultivando para a vida religiosa paulina. Não falta entusiasmo nem a possibilidade de divulgação nessa região em que muitos anseiam poder contar com uma presença estável das nossas Irmãs.



Hong Kong Inauguração da nova livraria

Dia 4 de agosto, Dom John Tong, coadjutor do bispo de Hong Kong, benzeu a nossa nova livraria. Irmã Mary Grace Lee abriu o evento explicando sucintamente a importância de uma livraria paulina. O bispo incentivou as Irmãs a manter sempre o objetivo da nossa ação evangelizadora, e destacou a necessidade de que o povo seja formado a fim de que conheça Jesus Cristo, a maior esperança da nossa vida.

As Filhas de São Paulo, há trinta anos, estão empenhadas na difusão da Palavra de Deus em Hong Kong, feita nas paróquias, escolas, organizações e grupos, incluindo-se

aí a propaganda. Elas tinham a necessidade de um lugar em que pudessem contar com mais recursos e suportes para as suas necessidades morais e espirituais.

Por dois anos permaneceram em um pequeno espaço que fazia parte de um centro comercial. Em abril último, levaram ao cardeal Zen o seu desejo de ter um verdadeiro centro apostólico. O papel do cardeal foi fundamental: em pouco tempo puderam contar com um lugar adequado, de propriedade da Caritas.



Índia

O centro de informação católica CEC

O Centro da diocese de Bangalore oferece cursos por correspondência sobre o cristianismo nas línguas inglesa, tamil e kannada. Tem como finalidade dar uma resposta aos questionamentos daqueles que desejam conhecer a Cristo e de acompanhá-lo no caminho para a fé. O Centro é administrado pela Irmã Clare, que conta com seus colaboradores. Durante "o dia do CEC", que se comemora a cada ano, o arcebispo presidiu a celebração eucarística com outros sacerdotes. Estavam presentes também os participantes do curso por correspondência. O bispo incentivou os fiéis a divulgar o Evangelho como fez São Paulo e a colocar à disposição dele todos os recursos disponíveis. Enquanto os católicos recebiam a comunhão, os não-católicos foram convidados a aproximar-se do altar a fim de receber uma flor e a imposição das mãos. À Eucaristia seguiu-se um tempo de entretenimento organizado pelos jovens que fizeram uma apresentação dos principais acontecimentos da vida de Jesus. Mesmo os não-católicos seguiram a apresentação com muita admiração. Uma jovem hindu convertida ao cristianismo partilhou com todos os presentes a experiência de sua conversão. O arcebispo deixou claro o seu aplauso e encorajou os jovens a continuarem o trabalho já iniciado.

Feira do Livro na Livraria de Shillong

A Feira anual do livro, realizada em setembro, no nosso Centro de Shillong, neste ano teve um especial colorido paulino. Abrindo a Feira, o pároco da catedral destacou a importância da nossa presença (32 anos) e como o incremento do número de publicações fez aumentar a fé no nordeste daquele país. Durante a cerimônia, alguns sinais destacaram o significado evangelizador da Livraria: o ato de acender uma vela, leitura da Palavra, bênção, cantos das crianças e de estudantes. O diretor do Seminário teológico destacou a importância da leitura e da ajuda que os livros e os



outros instrumentos oferecem para disciplinar a mente e construir uma personalidade, quer se trate de alunos, quer de professores, bem como dos diversos grupos de cristãos. Eram numerosos os clientes, os religiosos e os amigos que se fizeram presentes, para os quais houve ofertas promocionais. Muitos voltaram também nos dias seguintes, de modo especial instituições e escolas. O sucesso coroou de modo digno todo o esforço da comunidade e das pessoas que trabalham no Centro.

Itália

O verão entre jovens

Como a cada ano se multiplicam os encontros com jovens durante o verão, assim também desta vez houve aqueles com a finalidade de formar e discernir a vocação. Realizaram-se em diversos lugares e mesmo com diversas conotações, desde julho até setembro. No mês de julho realizou-se um curso em Spinello, na província de Pesaro, ao mesmo tempo em que aconteceu a Jornada Mundial da Juventude em Sydney, e os jovens viveram intensamente os momentos de reflexão, de oração e de entretenimento. Em Alba, teve lugar de 17 a 23 de julho o campo apostólico para adolescentes empenhados em refletir sobre a Palavra. De 12 a 18 de agosto, em Camerata de Salerno se deu um campo bíblico para jovens, que suscitou



muito entusiasmo. Houve ainda outros cursos: sobre o apostolado, exercícios espirituais para moças e, por fim, o laboratório Radiolab, como já realizado em anos passados. Continuamos a acompanhar esses jovens com a oração, para que o caminho iniciado possa prosseguir com fidelidade na vida de cada dia e se Deus chamar, que saibamos responder com pronta generosidade.

Madagascar 25 anos de presença

As Filhas de São Paulo celebram este ano o 25º aniversário de presença em Madagascar. Chegaram no dia 11 de julho de 1983. Para comemorar esse jubileu, além da celebração eucarística na paróquia que as acolheu, presidida pelo arcebispo Dom Odon Razanakolona, e durante a qual três Irmãs se consagraram a Deus com os votos perpétuos, e quatro noviças proferiram os primeiros votos, foi também exposto um painel sobre "O impacto do cinema na nossa vida e na sociedade". A discussão focalizada na educação para os meios de comunica-



ção foi transmitida pela Rádio Dom Bosco. Os ouvintes puderam participar do debate por telefone. Muitos foram os que aproveitaram essa oportunidade. Foi organizado também um concerto de cantos evangélicos com o grupo Vetson´Fianar e Pretra Mihira. Houve ainda outras iniciativas que tiveram seu tempo de apresentação. Tudo para comemorar o jubileu e para agradecer ao Senhor pelas oportunidades apostólicas que as Irmãs tiveram, pelas jovens que já as sucederam e de outras que Deus há de enviar para continuar a missão Paulina.

Peru

Congresso dos jovens católicos

"O jovem missionário de Cristo na missão continental". Esse foi o tema do Congresso que se realizou na cidade de Huanuco, de 7 a 10 de agosto, contando com quase 1500 jovens. Essa foi uma iniciativa da Família Paulina na conjuntura da pastoral vocacional e deste extraordinário Ano Paulino. Estavam presentes Irmã Jéssica e outros representantes da Família Paulina. O congresso se desenvolveu em um clima que manifestava alegria, pluricultura, solidariedade e a procura por algo mais em um espírito eclesial. O bispo



de Huanuco definiu o encontro como "uma carícia de Deus". A realidade da juventude do Peru foi vista com os olhos de Jesus, voltados para a grande missão continental e de

acordo com o *Documento de Aparecida*. Cada tema que foi proposto para ser aprofundado viu-se iluminado pela Palavra de Deus, alimento de cada discípulo e missionário de Cristo.

Romênia

A primeira Filha de São Paulo da terra romena

No ano dedicado ao Apóstolo Paulo, a comunidade das Filhas de São Paulo em Bucarest, recebe o grande presente da primeira profissão religiosa de Ana Maria Bulai, primeira filha de São Paulo, romena. A celebração teve lugar no dia 7 de setembro de 2008, na paróquia da sua terra natal. Calorosa, alegre e familiar foi a participação do povo neste evento especial para a família Bulai, que apenas três semanas antes experimentou a dor da morte do pai Gheorghe. No "sim" de Ana Maria também ressoa o "sim" generoso que o seu pai soube dizer "à imprensa e à divulgação de livros religiosos", durante e após a ditadura comunista, arriscando-se a perder o trabalho e a vida. A vocação de Ana Maria é um dom muito grande para toda a família, para as Filhas de São Paulo e para a Igreia.

Em preparação para a primeira profissão religiosa, na paróquia teve lugar uma animação em torno do tema: "O que é a profissão religiosa? Por que uma vida totalmente doada a Deus?". Os dias seguintes foram marcados por dois encontros, abertos a todos, abordando o tema: "Quem és tu, Paulo?". Uma oportunidade muito especial para conhecer o grande apóstolo, mas também para exibir o filme que em romeno tem o subtítulo: "Tecla, mil vidas para o Evangelho", a figura de uma mulher simples do nosso tempo que soube viver com entusiasmo e até o fim a paixão evangelizadora do Apóstolo.



Na Casa do Pai

Filhas de São Paulo

- Ir. M. Agnes Shizue Kurihara, de 69 anos 2. 8. 2008, Tóquio, Japão
- Ir. Domitilla Angiolina Ovi, de 94 anos 10. 8. 2008, Buenos Aires, Argentina
- Ir. Immacolatina M. Bianco, de 98 anos 26. 8. 2008, Alba, Itália
- Ir. M. Emma Maria Anna Fornar, de 92 anos 4 . 9. 2008, Albano TM, Itália
- Ir. Maria Pia Carmen Delgado, de 81 anos 20. 9. 2008, Bogotá, Colômbia
- Ir. M. Letizia Caterina Britti, de 72 anos 22. 9. 2008, Albano TM, Itália
- Ir. Emiliana Emenergilda Miserere, de 90 anos 25. 9. 2008, Alba, Itália
- Ir. M. Cherubina M. Lourdes Fernandez, de 75 anos 26. 9. 2008, Pasay, Filipinas
- Ir. Cândida Anna Rivi, de 91 anos 06.10.2008, Alba, Itália
- Ir. Annabianca Olímpia D'Alberto, de 87 anos 11.10.2008, Alba, Itália

Genitores de Irmãs

- Ir. M. Lorenza Meinero (Mãe Maria), em família, Itália
- Ir. Porfíria Ocariza (mãe Flora), da comunidade de Davao, Filipinas
- Ir. Samuela Lee (Pai Sang Hak Augustino), da comunidade de Seul CP, Coréia
- Ir. Samuela Gironi (Pai Gino), da comunidade de Roma CG, Itália
- Ir. M. Rosária Attanasio (Mãe Assunta), da comunidade de Roma RA, Itália
- Ir. Susan James e Ir. Ann Richard Heady (mãe Helen M.), Redwood e Boston, EUA
- Ir. Sandra M. Zuleta Garron (mãe Elena), da comunidade de Lima, Peru

Família Paulina

- Ir. Ângela Maria Carmina Constantin sgbp, de 95 anos 19.8.2008, Albano, Itália Padre João Guido Henrique dos Santos ssp, de 67 anos 20. 8. 2008, São Paulo, Brasil
- Ir. M. Trinity Anna Tarico pddm, de 86 anos 4.9.2008, Fresno, EUA
- Ir. M. Lauretana Lídia Carnevale pddm, de 87 anos 12. 9. 2008, Fresno, EUA
- Irmão Susumu Giuseppe Giusto Uchino ssp, de 59 anos 16. 9. 2008, Tóquio, Japão Ir. M. Annunziata Clorinda Stanizzi pddm, de 93 anos 01.10.2008, Strathfield, Australia



Comunicação

Servidores da Palavra

Paulo é, sem dúvida, um grande servidor da Palavra. A sua pregação e o modo pelo qual se apresentou às comunidades cristãs ou a serem evangelizadas, não era um sinal de sabedoria humana. A própria fragilidade de sua pessoa manifestava o poder da graça e da sabedoria de Deus.

O Apóstolo o exprime claramente escrevendo aos Coríntios (1Cor 2, 1-5): "Irmãos, eu mesmo, quando fui ao encontro de vocês, não me apresentei com o prestígio da oratória ou da sabedoria, para anunciar-lhes o mistério de Deus. Entre vocês, eu não quis saber de outra coisa a não ser Jesus Cristo, e Jesus Cristo crucificado. Estive no meio de vocês cheio de fraqueza, receio de temor e tremor; minha palavra e minha pregação não tinham brilho nem artifícios para seduzir os ouvintes, mas a demonstração residia no poder do Espírito, para que vocês acreditassem, não por causa da sabedoria dos homens, mas por causa do poder de Deus".

O seu Evangelho foi um testemunho de Deus porque permitiu que Deus falasse e demonstrasse o seu amor por todos nós que vivemos em Cristo; falou de tal modo que se exaltasse não a sua pessoa, mas a força do Espírito. De Paulo se irradia uma força extraordinária; nele se processa a experiência do amor de Deus. Paulo percorre seu caminho no mundo como servidor da Palavra, infundindo em quem a escuta uma esperança sempre renovada, crível, porque fundamentada no Espírito.

É sempre ao Espírito que ele se reporta como a uma fonte inexaurível, convocando a saciar-se do dom de Deus disponível para todos em Cristo. É o cumprimento da palavra de Deus que se realiza toda vez que alguém de nós a ouve, a acolhe com fé e a comunica com entusiasmo e fidelidade. A Palavra renova e transforma quando se encarna em nós. É ainda Paulo que sublinha bem isto (Hb 4, 12): "A palavra de Deus é viva, eficaz e mais penetrante do que qualquer espada de dois gumes; ela penetra até o ponto em que a alma e o espírito se encontram, e até onde as juntas e medulas se tocam; ela sonda os sentimentos e pensamentos mais íntimos".

Só mesmo quem é guiado pelo Espírito pode compreender o misterioso desígnio de salvação de Deus. "O Espírito sonda todas as coisas, até mesmo as profundidades de Deus... só o Espírito de Deus conhece o que está em Deus. Quanto a nós, não recebemos o espírito do mundo, mas o Espírito que vem de Deus, para conhecermos os dons da graça de Deus. Para falar desses dons, não usamos a linguagem ensinada pela sabedoria humana, mas a linguagem que o Espírito ensina... Fechado em si mesmo, o homem não aceita o que vem do Espírito de Deus. É uma loucura para ele, e não pode compreender, porque são coisas que devem ser avaliadas espiritualmente... Quem conhece o pensamento do Senhor para poder comunicá-lo?" (1Cor 2, 10-16).

O Espírito, como luz de Deus, nos permite sondar as coisas humanas e terrenas, os acontecimentos do dia-a-dia e de neles descobrir o seu profundo significado. A fé nos permite explorar as dimensões da história ajudando-nos a encarnar ou a inserir o Evangelho na história dos homens e das mulheres com que vivemos lado a lado.

O falar de Deus representa a autocomunicação de Deus na palavra humana indireta, histórica e pessoalmente; é uma Verdade elaborada na história, que se encarna na diversidade de tramas dos acontecimentos e das relações humanas, razão por que é necessária a interpretação e a capacidade de comunicação, o conhecimento de Deus mediante a ação do Espírito e também o conhecimento dos nossos contemporâneos.

Servir a Palavra, comunicá-la em nossos dias, pode ser difícil pela complexidade das linguagens e pela confusão das mensagens, pelo desafio de uma indiferença difusa que requer capacidade de discernimento e a coragem do testemunho. Contudo, o Espírito é sempre ativo e está atento para quem se põe em humilde escuta para se tornar verdadeiro servidor da Palavra: incumbência essa que pode ser fonte de uma genuína alegria.

Ir. M. Agnes Quaglini

NOVAS TECNOLOGIAS, NOVAS RELAÇÕES

Tema para a Jornada Mundial das Comunicações Sociais de 2009

«Novas tecnologias, novas relações. Promover uma cultura de respeito, de diálogo, de amizade»: este é o tema escolhido por Bento XVI para a Jornada Mundial das Comunicações Sociais de 2009. É a única celebração mundial convocada pelo Concílio Vaticano II (*Inter mirifica*, 1963) e se celebra em quase todos os países do mundo no domingo precedente a Pentecostes (24 maio 2009).

O tema foi anunciado pelo conselho vaticano nesta segunda-feira, 29 de setembro, festa dos arcanjos Miguel, Gabriel e Rafael. A mensagem que o Papa escreverá sobre o tema por ocasião da jornada mundial deverá ser publicada em 24 de janeiro, memória de São Francisco de Sales, padroeiro dos jornalistas.

Em seu comentário o arcebispo Claudio Maria Celli, presidente do Conselho Pontifício para as Comunicações Sociais, reconhece com habitual clareza aspectos importantes para os comunicadores e usuários dos media, e dize entre outras cosas:

Mais que um simples tema, acho que o Papa nos coloca diante de um autêntico programa de trabalho... É um compêndio dos compromissos e das responsabilidades que a comunicação e os homens da comunicação estão chamados a assumir em primeira pessoa, numa época tão fortemente caracterizada pelo desenvolvimento das novas tecnologias que, de fato, criam um novo ambiente, uma nova cultura.

De certa forma poderíamos dizer que o Papa pede hoje aos agentes da comunicação o que pediu durante o encontro com o mundo da cultura em Paris, ou seja, assumir uma atitude verdadeiramente filosófica: enxergar além das coisas 'penúltimas' e lançar-se à busca das últimas, as verdadeiras.

É evidente a confiança do Papa diante das possibilidades dos meios de comunicação, que a mídia pode ser de grande ajuda para favorecer um clima de diálogo e de confiança.

Sublinhar o fato de que às novas tecnologias devem corresponder novas relações significa tocar profundamente a relação sobre a qual a comunicação vive e se desenvolve: o avanço dos instrumentos não significa um passo adiante, mas sempre cria novas condições e possibilidades para que o homem utilize e invista estes recursos para o bem comum e o coloque bases para um crescimento cultural amplo e difundido.

Se considerarmos que quem trabalha nos meios de comunicação é antes de tudo um agente cultural, então virão imediatamente à mente as palavras que o Papa pronunciou ao concluir seu discurso aos intelectuais: 'uma cultura meramente positivista, que limitasse ao campo subjetivo como não-científica a pergunta sobre Deus, seria a capitulação da razão, a renúncia a suas possibilidades mais elevadas e, conseqüentemente, uma ruína do humanismo, cujas conseqüências não poderiam ser mais graves'.

Para responder ao convite de Bento XVI, Dom Celli anuncia, como presidente do Conselho do Papa para as Comunicações Sociais, para o mês de março do próximo ano um encontro dos bispos responsáveis pela comunicação em um seminário organizado em colaboração com os professores universitários especialistas em mídia para formular uma pastoral dos meios de comunicação mais precisa e moderna.



Estudos e Publicacoes

O planejamento administrativo

Este é o tema da tese apresentada pela Ir. Loretta Toffoletti no curso para obtenção de título em administração empresarial, na Universidade dos estudos de Roma *"La sapienza"*. O título completo: *"O planejamento administrativo e o controle da economicidade"*.

A tese conta com 110 páginas e foi desenvolvida em quatro capítulos que abordam:

- as empresas e o dinamismo ambiental: faz menção à globalização e à sua incidência sobre o comportamento corporativo das empresas;
- o planejamento estratégico: apresenta a definição dos conceitos, os objetivos, as alternativas, bem como a sua escolha e a programação operacional;
- os pontos de arrimo das empresas: a organização, os recursos financeiros e humanos, a inovação, a comunicação interna e externa, a responsabilidade social e a ética;
- a eficiência, a eficácia e a economicidade no planejamento estratégico: os elementos que as determinam como, por exemplo, os diversos tipos de recursos, as tecnologias empregadas, as maneiras de utilizá-las, os modos de exercer o controle, a importância da economicidade para garantir os resultados a longo prazo, com um olhar para o futuro.

Na introdução, Ir. Loretta sublinha, entre outras coisas, a importância que "as empresas sejam dotadas de meios adequados em todos os níveis e setores, a partir de uma boa estrutura organizacional e de comunicação interna. Meios eficazes que alcancem as competências técnicas e de especialização em recursos humanos. Meios que atinjam a eficiente gestão dos recursos materiais. Meios que se façam presentes até na consciência de cada operador interno. Meios que cheguem até as empresas que montam sistemas e que compartilham valores administrativos, que fazem parte de uma cultura peculiar de uma empresa e que, além de criar uma unidade de objetivos e intenções, leva cada um a sentir-se parte de um grupo direcionado a objetivos bem definidos".

É importante que algumas de nossas Irmãs se dediquem a esse tipo de estudo, a fim de poder aplicar aspectos pertinentes na nossa organização apostólica, como defendeu repetidas vezes o nosso Fundador. Fazemos votos que a Irmã Loretta possa completar o seu estudo com uma ulterior pesquisa, a ser oferecida às Irmãs, no qual sejam postos em destaque os princípios e as exortações transmitidas pelo Padre Alberione em diversas ocasiões para garantir estabilidade, eficiência e eficácia no trabalho apostólico nos mais diversos setores da nossa missão.

Pistas para um crescimento psicoespiritual

O aprofundamento nesses últimos anos, que se deu sobre o "Donec formetur" do nosso Fundador já fez surgir mais de um estudo para a aplicação de princípios e métodos no processo de formação. A Irmã Josefa Soares dos Santos nos presenteia agora com a sua pequena tese preparada para o curso de especialização em psicopedagogia feito na Universidade d'Oeste de Santa Catarina, Brasil. Seu título: "Pistas para um crescimento psicoespiritual à luz do "Donec formetur Christus in vobis" já exprime o conteúdo desenvolvido em três capítulos.

O primeiro analisa o texto de Alberione, em seu processo de elaboração do itinerário espiritual para uma progressiva configuração em Cristo. O segundo faz considerações sobre a "antropologia da vocação cristã" de Rulla e aprofunda a influência das inconsistências psicológicas que poderão servir de obstáculos ou retardar o processo de assimilação dos valores que caracterizam a vida cristã e consagrada. O terceiro capítulo propõe um itinerário psicoespiritual e pedagógico para a integração da pessoa em Cristo. Leva em consideração alguns instrumentos para o trabalho, pondo em relevo o acompanhamento que facilita a tomada de consciência da própria história e a integração das potencialidades psicofísicas com os valores espirituais. Detém-se sobre a importância da meditação da Palavra de Deus, do exame de consciência como proposto pelo Padre Alberione e, obviamente, destaca a importância dos sacramentos, a fim de formar a própria mente, a vontade e o coração segundo a medida do amor de Cristo.



News da Igreja e do Mundo

Bíblia e comunicação

O Sínodo sobre a Palavra despertou a atenção de muitos sobre este tema. Recordamos a Semana bíblica interdisciplinar sobre o tema "Paulo, um estrategista do anúncio. Identidade de uma comunicação de impacto", tendo se realizado em julho último em Capo Rizzato (Calábria), com a participação de congressistas provenientes de várias partes e corajosos expositores, todos movidos pela paixão em torno da Palavra. Entre eles estava Padre Giuseppe Mazza. Disse ele, entre tantas coisas, que a comunicação pastoral, longe de oferecer-se como suave síntese dos meandros gramaticais e das linguagens sobre o sagrado, torna-se a interface mediante a qual toda a riqueza criada adquire condições de interpretar a Palavra de Deus sobre o mundo e de transformar a si mesma na complexidade de todos os seus elementos componentes em palavra do mundo sobre Deus.

Master em comunicação do Evangelho

A primeira turma concluiu o curso promovido pelos jesuítas, em colaboração com a Faculdade teológica da Emilia Romagna, e o início da segunda já está previsto para outubro de 2009. Vista como positiva por participantes e organizadores que observaram que as mudanças em vigor e a necessidade de dar uma resposta, têm colocado em primeiro plano "a necessidade do discernimento, como praxe eclesial a se descobrir". "Importa, efetivamente, saber avaliar, à luz do Evangelho, as mudanças em vigor e a estratégia de resposta, para não correr o risco, como diz o apóstolo dos gentios, de "correr inutilmente". A primeira característica se refere à persuasão e que, "para nós, pode ser nova evangelização só se os agentes envolvidos em primeiro plano, por sua vez, se deixarem re-evangelizar".

Comunicação e a Web 2.0

O curso de formação online, promovido pela Associação dos Webmaster Católicos Italianos, propôs-se aprofundar as temáticas da comunicação com particular acento dado aos sites da web. Muitos são os participantes, muito embora o compromisso dure seis meses. Bastante alto é o nível científico do curso, contando com docentes excelentes como: Adriano Fabris, professor titular de ética da comunicação, na Universidade de Pisa; Gino Roncaglia, professor de informática aplicada às disciplinas humanísticas na Universidade Tuscia de Viterbo; Piersandro Rivoltella, professor titular de Tecnologias da instrução e do aprofundamento na Universidade Católica do Sagrado Coração, em Milão.

A comunicação católica em uma ambiente budista

Uma faculdade de comunicação em um país de minoria cristã é um importante instrumento para os católicos. Este é o caso da Tailândia, um país com ampla maioria budista, onde o número de católicos é inferior a 0,5%. Quem nos explica é o professor Chainarong Monthienvchie da Universidade tailandesa de Chulalongkorn: "Temos a oportunidade de trabalhar nesta Faculdade de Comunicação para transmitir ao mundo o amor de Deus mediante os docentes da faculdade e, eu espero, também por meio dos nossos estudantes. Precisamos compreender e respeitar os nossos amigos budistas, a fim de que conheçam os nossos valores e o Evangelho. Por isso devemos estar bem atentos para que quando manifestarmos aquilo que entendemos por amor, paz e justiça, sejamos compreendidos".

Relação Igreja-comunicação no continente asiático

A Federação das Conferências Episcopais Asiáticas, já há alguns anos, incluiu em suas prioridades aquela de reforçar a presença no campo dos meios de comunicação e de utilizar, da melhor maneira possível, "os novos púlpitos" para evangelizar. Os bispos asiáticos despenderam um esforço enorme na formação para educar na linha de uma comunicação que respeite o ser humano, a sua dignidade e os seus direitos fundamentais, promovendo a justiça e a solidariedade, lutando contra as discriminações, inspirando-se nos autênticos valores cristãos. O texto, que leva o título "*Igreja e comunicação social na Ásia*", elaborado pelo Instituto de Comunicação Social existente no seio da FABC, oferece na primeira parte novos aprofundamentos de teólogos e peritos, ao passo que na segunda parte se encontra um arquivo que colige todos os documentos emitidos nos encontros dos bispos sobre o tema da comunicação, no decênio 1996-2007. Entende, assim, ser um manual útil para consulta e, ao mesmo tempo, para a formação dos agentes no setor das comunicações sociais, indicando as linhas gerais a serem aplicadas e a contextualizar nos diversos países asiáticos.

Meios de comunicação e diálogo com as culturas

O Seminário internacional de formação para jovens comunicadores (Roma 10-14 de setembro), promovido pela NetOne, no ano europeu do diálogo intercultural, teve como tema: "O desafio da multicultura". O programa se desenvolveu em três frentes: economia, política e formação e contou com sessões plenárias e laboratórios de criatividade. Os meios de comunicação têm um papel-chave na sociedade pluralista do nosso tempo e uma considerável influência em nossos comportamentos. Podem tornar-se agentes de mediação intercultural ou fomentar divisões ou acabar com as diferenciações. Aí reside a razão da multiplicidade das iniciativas quanto à formação.